



NOME DO CANDIDATO: _____

DOC. DE IDENTIFICAÇÃO: _____

ASSINATURA DO CANDIDATO: _____

PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA
CONHECIMENTOS ESPECIFICOS – QUESTÕES OBJETIVAS
REDAÇÃO

ORDEM DAS QUESTÕES:

(01 - 15)
(16 - 50)
(TEMA DE REDAÇÃO)



SUA PROVA

- Este caderno de prova, contém: 15 questões de língua portuguesa, 35 questões objetivas, 1 redação dissertativa.
- Você receberá 1 cartão-resposta destinado às respostas das questões objetivas.
- Você receberá 1 folha oficial para Redação.

=

TEMPO

- O tempo disponível para a realização da prova, é de 3 horas e 30 minutos.
- 60 minutos após o início da prova é possível retirar-se da sala.



É PROIBIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Sair de sala sem autorização do fiscal de sala.
- Levar a prova antes de finalizar 03 horas de prova.
- Copiar o gabarito em papel, na roupa ou em qualquer parte do corpo, sendo somente permitido no local indicado na prova.



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de respostas (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta.
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira se seus dados pessoais, nome, CPF e curso estão corretos no cartão-resposta.
- Use somente caneta esferográfica com tinta preta ou azul para preencher o cartão-resposta.
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca do cartão-resposta em caso de erro.
- Preencha todo o espaço da opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção, anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão-resposta da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova.

Boa Prova!

LÍNGUA PORTUGUESA

Experiência: a Escola da Ponte

Tudo começou em 2000, via internet. Comecei a receber e-mails de um desconhecido de Portugal, Ademar Ferreira dos Santos. Uma brasileira lhe havia dado um livrinho meu, *Estórias de Quem Gosta de Ensinar*. Ele gostou. Sem nos conhecermos pessoalmente, nos descobrimos amigos. Ele me convidou para ir a Portugal e falar aos professores da Universidade de Braga e a adolescentes de uma escola secundária.

Fui e fiz. Foi bom. Aí, numa manhã, ele me disse: “Vou levar-te a conhecer uma escola diferente”. “Diferente como?”, perguntei. “Não é possível dizer-te. Tu verás.” Chegamos à escola. Na sua frente havia um pátio arborizado. Lá estava o diretor, professor José Pacheco. Aprendi que ele se recusa a ser chamado de diretor, por razões que explicarei mais tarde. Minha expectativa era que o diretor, por um mínimo dever de cortesia, haveria de levar-me a conhecer a escola. Homem de poucas palavras, trocamos meia dúzia de banalidades. Vinha passando à nossa frente uma menina de uns nove anos. Ele a chamou e disse: “Tu podes mostrar e explicar a nossa escola ao nosso visitante?”. “Pois, pois”, respondeu a menina, sem mostrar nenhuma surpresa. Ato contínuo, ele me abandonou e fiquei eu à mercê da menina. Eu nunca tinha tido experiência semelhante e nunca imaginei que fosse possível que um diretor entregasse a uma aluna, menina de nove anos, a tarefa de mostrar e explicar a sua escola a um educador estrangeiro. A menina não se fez de **rogada**. Encaminhou-se **resolutamente** na direção da porta da escola e eu, obedientemente, a segui. Chegando à porta, ela parou, voltou-se para mim e disse em voz resoluta e confiante: “Para entender a nossa escola, o senhor terá de se esquecer de tudo o que o senhor sabe sobre escolas. Não temos turmas, não temos alunos separados por classes, nossos professores não dão aulas com giz e lousa, não temos campanhas separando o tempo, não temos provas e notas”. Foi o segundo susto. As palavras da menina produziram um vazio na minha cabeça. Porque as escolas que conheço, mesmo as mais experimentais e avançadas, têm professores dando aulas, têm turmas, têm salas de aula que separam as crianças, têm provas e testes, têm notas e boletins para o controle dos pais.

Perguntei: “E como é que vocês aprendem?”. Ela me respondeu: “Formamos um pequeno grupo de seis pessoas em torno de um tema de interesse comum. Convidamos um professor para ser nosso assessor. Ele nos ajuda com informações bibliográficas e de internet. Estabelecemos, de comum acordo, um programa de trabalho de duas semanas. Durante esse tempo, lemos e pesquisamos. Ao cabo de duas semanas, nos reunimos para avaliar o que aprendemos e o que deixamos de aprender”. Percebi logo que naquela escola não podia haver livros-texto. Livros-texto são onde se encontram os saberes que, por escolha e determinação de uma instância burocrática superior, devem ser aprendidos pelos alunos. O conjunto desses saberes se denomina “programa”. Mas acontece que a curiosidade não segue os caminhos determinados pela burocracia. Sem livros-texto, as crianças têm de aprender a procurar os saberes necessários à compreensão do “tema de interesse comum”. E os professores deixam de ser aqueles que dominam os saberes prescritos pelos programas. Eles se encontram permanentemente em suspenso ante o inesperado dos interesses das crianças. Os professores não são aqueles que conhecem os saberes. São aqueles que sabem encontrar caminhos para eles. De qualquer forma, os saberes já se encontram em livros, bibliotecas, enciclopédias, internet. Acresce-se a isso o fato de que, hoje, os saberes se tornam rapidamente obsoletos. Se os alunos tiverem os mapas e souberem encontrar o caminho, eles terão sempre condições de descobrir o que sua curiosidade pede. E os professores, por não saberem de antemão o que as crianças querem saber, têm de se tornar aprendizes junto às crianças. O tal “programa de trabalho de duas semanas”, de que falou a menina, era para os professores também. Eles ensinam o aprender aprendendo junto.

O texto foi extraído do livro: ALVES, Rubem. **O desejo de ensinar e a arte de aprender**. Campinas: Fundação EDUCAR DPaschoal, 2004.

A partir do texto acima, resolva as questões de 1 a 4.

1. Qual das alternativas não exprime o pensamento do autor?

- a) A escola traz novidades quanto ao método de ensino.
- b) O autor imaginava e esperava que o diretor o levasse para conhecer a escola.
- c) Rubem Alves sentiu que o diretor o deixou.
- d) No início das explicações da aluna, o autor demonstrou perplexidade no tocante à escola não ter o formato tradicional de outras instituições.
- e) Para o autor, a aprendizagem naquela escola não ocorre de forma mútua e colaborativa entre alunos e professores.

2. A palavra “rogada”, no texto, pode ser substituída por:

- a) Fácil.
- b) Difícil.
- c) Impaciente.
- d) Clara.
- e) Gentil.

3. No texto há a palavra “resolutamente”, a que classe de palavras ela pertence?

- a) Adjetivo.
- b) Advérbio.
- c) Conjunção.
- d) Interjeição.
- e) Pronome.

4. No texto, há a oração “Na sua frente havia um pátio arborizado”, sobre a conjugação do verbo sublinhado na referida oração, ele está em que tempo e em que modo?

- a) Tempo pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo.
- b) Tempo pretérito imperfeito do modo subjuntivo.
- c) Tempo pretérito imperfeito do modo indicativo.
- d) Tempo pretérito perfeito do modo indicativo.
- e) Tempo futuro do pretérito do modo indicativo.

5. Marque a opção em que há aposto:

- a) Gosto de todos os tipos de frutas: maçã, uva, laranja, mamão, melão, morango.
- b) Bom dia!
- c) Minha filha, por que você não foi à escola?
- d) Jovens, estudem!
- e) Meus amigos, fiquem atentos ao filme.

6. Escolha a alternativa na qual as palavras estão escritas corretamente:

- a) Supérfulo; sobrepujante; previlégio; empecilho.
- b) Reivindicação; gratuito; degladiar; iorgute.
- c) Exceção; losângulo; xuxu; beneficente.
- d) Cabeleira; sossego; cadaço; mecher.
- e) Capcioso; elucubração; fugaz; plissado.

7. Analise as orações abaixo. Qual delas há sujeito elíptico?

- a) Precisa-se de pintor para trabalhar na empresa.
- b) Amanheceu rapidamente.
- c) Faz dez anos que namoramos.
- d) Ana e Isaque cantam muito bem.
- e) Ficamos felizes pelo presente.

8. Quanto à crase, marque a opção correta:

I. Hoje, ___ 12:00, almoçarei naquele mesmo restaurante e pagarei ___ vista.

II. Ele está calçado ___ Luís XV e por isso irá ___ casa de *shows* para apresentar uma peça teatral.

III. Dessa vez, não tenho muito ___ dizer sobre o assunto, pois não gosto de conversar ___ distância.

Prefiro falar face ___ face.

- a) I. as, à; II. à, a; III. à, à, à.
- b) I. às, a; II. a, à; III. a, a, à.
- c) I. às, à; II. à, à; III. a, a, a.
- d) I. às, a; II. a, a; III. à, a, a.
- e) I. às, a; II. a, a; III. a, à, à.

9. Preencha as sentenças:

I. Atualmente, ___ pessoas optam por permanecer solteiras, ___, ainda assim, muitos sujeitos desejam se casar.

II. O cantor não fez _____ para que a mídia o ajudasse a ser famoso.

III. Meus primos deverão _____ ao Brasil em 2025.

IV. Não tem _____ o time ter perdido daquele jeito e ter retornada ao _____.

Marque a alternativa correta:

- a) I. mais, mas; II. nada de mais; III. vim; IV. nada haver, meio-dia e meio.
- b) I. mas, mais; II. nada demais; III. vir; IV. nada a ver, meio dia e meia.
- c) I. mas, mais; II. nada de mais; III. vim; IV. nada haver, meio-dia e meia.
- d) I. mais, mas; II. nada de mais; III. vir; IV. nada a ver, meio-dia e meia.
- e) I. mais, mas; II. nada demais; III. vim; IV. nada a ver, meio-dia e meia.

10. Qual das palavras diz respeito a um dígrafo?

- a) Chapéu.
- b) Burocracia.
- c) Peixe.
- d) Uruguai.
- e) Saúde.

11. O conjunto de palavras que constam apenas polissemia:

- a) Manga, cabo, planta, banco.
- b) Hoje, alegria, casa, pedra.
- c) Amor, fraternidade, caráter, verdade.
- d) Bom, empatia, estrutura, computador.
- e) Televisão, rádio, caderno, bola.

12. Identifique e assinale o item que traz um exemplo de prosopopeia:

- a) Seus dentes são como pérolas.

- b) O mar olhava silenciosamente para o casal que se cumprimentava.
- c) A Terra da Luz é a cidade mais bonita do Nordeste.
- d) Marcelo andou mais rápido do que um avião.
- e) Helena estava um pouquinho sem paciência.

13. Jocosos pode ser um sinônimo de:

- a) Alegre.
- b) Chato.
- c) Exigente.
- d) Formal.
- e) Educado.

14. Conforme as regras da língua portuguesa, identifique o uso do hífen que está empregado de modo correto:

- a) Dia-a-dia.
- b) Frente-a-frente.
- c) Bem-sucedido.
- d) Auto-regulação.
- e) Co-autoria.

15. Observe as palavras e assinale a que é formada por justaposição:

- a) Hidrelétrica.
- b) Vinagre.
- c) Passatempo.
- d) Fidalgo.
- e) Pernilongo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. A Teoria Geral da Administração busca entender e integrar diferentes abordagens administrativas. Qual a definição correta da Teoria Geral da Administração?

- a) Uma abordagem exclusivamente prática da administração que ignora teorias existentes.
- b) Uma coleção de diferentes teorias administrativas que buscam explicar e facilitar a gestão de organizações.
- c) Uma teoria que se aplica somente à administração pública.
- d) Um conjunto de normas legais que regulamentam a administração.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

17. Henri Fayol foi um dos pioneiros da administração, criando diversos princípios que são usados até hoje. Um dos princípios fundamentais de Henri Fayol é:

- a) Hierarquia das necessidades.
- b) Princípio da incerteza.
- c) Unidade de comando.
- d) Determinação dos objetivos organizacionais.
- e) Motivação e liderança.

18. Organização e Métodos (O&M) é uma disciplina crucial para melhorar a eficiência organizacional. O principal objetivo da metodologia de Organização e Métodos (O&M) é:

- a) Gerar lucro para a empresa a qualquer custo.
- b) Melhorar a eficiência e eficácia das operações organizacionais.
- c) Eliminar a necessidade de supervisores.
- d) Substituir a administração por sistemas automatizados.
- e) Alinhar a cultura organizacional aos objetivos estratégicos.

19. Ferramentas como SIPOC ajudam a mapear e melhorar processos em empresas. Em gestão de processos, um SIPOC é uma ferramenta para:

- a) Mapear e entender os stakeholders de um projeto.
- b) Identificar Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças.
- c) Descrever o fluxo de trabalho de fornecedores, insumos, processos, produtos e clientes.
- d) Elaborar um planejamento financeiro.
- e) Avaliar o desempenho dos funcionários.

20. A gestão de processos envolve a compreensão das diferenças entre processos contínuos e projetos temporários. A diferença fundamental entre um processo e um projeto é que:

- a) Um processo é uma atividade única e irrepetível.
- b) Um processo é contínuo e repetitivo, enquanto um projeto tem um início e fim definidos.
- c) Processos são mais caros e demoram mais tempo para serem implementados que projetos.
- d) Projetos não precisam ser gerenciados.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

21. O planejamento estratégico é essencial para que as organizações alcancem seus objetivos de longo prazo. Qual das seguintes alternativas NÃO é uma etapa típica do processo de planejamento estratégico?

- a) Análise do ambiente externo.
- b) Definição da missão e visão.
- c) Avaliação ABC de clientes.
- d) Identificação de oportunidades e ameaças.
- e) Formulação de objetivos estratégicos.

22. A análise SWOT é uma ferramenta amplamente utilizada no planejamento estratégico. O conceito de SWOT no planejamento estratégico relaciona-se a:

- a) Forças, Fraquezas, Oportunidades e Transformações.
- b) Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças.
- c) Processos, Planejamento, Pessoas e Problemas.
- d) Custos, Benefícios, Oportunidades e Riscos.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

23. Diferenciar cargo de função é essencial para uma correta gestão de pessoas nas organizações. Ao distinguir cargo de função, considera-se que:

- a) Cargo se refere à ação específica enquanto função ao posto ocupado na hierarquia organizacional.

- b) Cargo está relacionado ao conjunto amplo de responsabilidades enquanto função são atividades específicas.
- c) Função é uma posição que requer habilidades específicas enquanto cargo são todas as atividades desempenhadas por um trabalhador.
- d) Cargo e função são sinônimos e usados intercambiavelmente.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

24. As competências podem ser técnicas ou comportamentais, dependendo da natureza da habilidade ou conhecimento exigido. Competências técnicas diferenciam-se de competências comportamentais por:

- a) Focarem-se em habilidades específicas de uma área enquanto as comportamentais se focam em interações interpessoais.
- b) Estarem mais ligadas ao talento nato e as comportamentais à formação acadêmica.
- c) Serem irrelevantes em comparação com as competências comportamentais.
- d) Estarem relacionadas ao carisma do indivíduo enquanto as comportamentais a conhecimentos específicos.
- e) Incluírem principalmente aspectos sociais e emocionais.

25. O mix de marketing, também conhecido como os 4 Ps, é um conceito fundamental para a criação e gestão de estratégias de marketing. O mix de marketing e seus 4 Ps referem-se a:

- a) Produto, Preço, Promoção e Ponto de venda.
- b) Preço, Planejamento, Pessoas e Publicidade.
- c) Produto, Prazo, Propaganda e Pessoal.
- d) Planejamento, Produção, Promoção e Publicidade.
- e) Produto, Preço, Prazo e Propaganda.

26. A segmentação de mercado permite às empresas identificar e atender melhor às necessidades dos diferentes grupos de consumidores. O conceito de segmentação de mercado é:

- a) Dividir um grande mercado em submercados menores com características semelhantes.
- b) Aumentar o preço dos produtos de forma segmentada.
- c) Trabalhar exclusivamente com um tipo de produto.
- d) Administrar apenas uma parte do mercado total.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

27. A administração financeira envolve diversas funções essenciais para a saúde financeira de uma organização. Dentre as funções básicas da administração financeira, NÃO se inclui:

- a) Análise de fluxos de caixa.
- b) Avaliação de investimento.
- c) Planejamento financeiro.
- d) Segmentação de mercado.
- e) Controle financeiro.

28. A administração financeira nas organizações busca objetivos específicos para garantir sua sustentabilidade e sucesso. Qual o principal objetivo da administração financeira nas organizações?

- a) Minimizar os custos de operação.

- b) Maximizar a riqueza dos acionistas.
- c) Manter os níveis de estoque constantes.
- d) Reduzir a burocracia interna.
- e) Ampliar a base de clientes.

29. Métodos como Just in Time (JIT) tornam-se cada vez mais relevantes na administração da produção. O conceito de Just in Time (JIT) na administração da produção refere-se a:

- a) Produção em massa para reduzir custos.
- b) Produção somente na exata quantidade e momento necessários para reduzir estoques.
- c) Maximização da flexibilidade da produção.
- d) Produção com alta variabilidade de produtos.
- e) Produção sob demanda apenas para grandes clientes.

30. A manutenção preventiva é uma prática que garante a continuidade e eficiência dos processos produtivos. A Manutenção Preventiva é:

- a) Realizada somente após a quebra dos equipamentos.
- b) Focada em corrigir falhas já ocorridas.
- c) Uma técnica não utilizada pelas melhores práticas de gestão.
- d) Executada regularmente para prevenir falhas nos equipamentos.
- e) Desconsidera o histórico de uso dos equipamentos.

31. A OMC desempenha um papel vital no comércio global, promovendo o livre comércio entre as nações. A OMC (Organização Mundial do Comércio) tem como um de seus objetivos:

- a) Aumentar os custos de importação.
- b) Promover políticas de autossuficiência econômica.
- c) Facilitar o fluxo de comércio internacional.
- d) Reduzir a competitividade internacional.
- e) Interromper negociações comerciais bilaterais.

32. Apesar de trazer muitos benefícios, a globalização também apresenta alguns desafios. Uma desvantagem potencial da globalização econômica é:

- a) Aumento das barreiras comerciais.
- b) Redução da inovação tecnológica.
- c) Desigualdades econômicas entre países e dentro deles.
- d) Redução das oportunidades de comércio internacional.
- e) Menor acesso a novos mercados.

33. A responsabilidade social empresarial tem ganhado destaque nas discussões sobre práticas empresariais sustentáveis e éticas. Sobre debates contemporâneos da responsabilidade social empresarial, podemos afirmar que:

- a) Trata-se exclusivamente de questões de marketing e aumento de lucros.
- b) Envolve práticas que impactam positivamente o ambiente e a comunidade.
- c) É contrário aos interesses dos acionistas da empresa.
- d) É irrelevante para a sustentabilidade das empresas.
- e) Exclusivamente relacionado a doações financeiras a ONGs.

34. A história da administração pública inclui diferentes modelos, cada um com suas características específicas. A Administração Pública Patrimonialista caracteriza-se por:

- a) Impessoalidade e meritocracia.
- b) Centralização e controle dos recursos públicos como patrimônios privados de governantes.
- c) Estrutura hierárquica e procedimentos formalizados.
- d) Foco no desempenho e resultados.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

35. As reformas administrativas no Brasil buscam modernizar e tornar mais eficiente a administração pública. As reformas administrativas no Brasil, a partir dos anos 90, buscaram:

- a) Aumentar a intervenção do Estado na economia.
- b) Promover um Estado mais gerencial e focado em resultados.
- c) Eliminar a burocracia na administração pública.
- d) Reduzir a transparência nas ações governamentais.
- e) Manter o status quo patrimonialista.

36. A administração pública no Brasil é dividida entre administração direta e indireta. A administração direta é composta por:

- a) Empresas estatais.
- b) Fundações e autarquias.
- c) Ministérios e secretarias.
- d) Sociedades de economia mista.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

37. O funcionamento da administração pública é regido por princípios constitucionais fundamentais. Dentre os princípios constitucionais da administração pública, NÃO encontramos:

- a) Legalidade.
- b) Impessoalidade.
- c) Moralidade.
- d) Eficácia.
- e) Publicidade.

38. A Lei nº 8.666/93 estabelece as normas para licitações e contratos na administração pública brasileira. De acordo com a Lei nº 8.666/93, qual é a finalidade principal das licitações públicas?

- a) Satisfação dos interesses dos fornecedores.
- b) Garantia de um processo competitivo justo e transparente.
- c) Fiscalização dos órgãos superiores.
- d) Redução dos custos das empresas públicas.
- e) Aumento da intervenção do Estado no mercado.

39. As licitações públicas podem ocorrer em diferentes modalidades, cada uma com suas próprias regras e procedimentos. A modalidade de licitação em que o julgamento é feito com base no menor preço é:

- a) Concorrência.

- b) Tomada de Preços.
- c) Carta Convite.
- d) Pregão.
- e) Concurso.

40. A Lei de Improbidade Administrativa visa combater e punir a desonestidade na administração pública. Um dos atos que caracterizam improbidade administrativa é:

- a) Adotar práticas de responsabilidade social.
- b) Enriquecimento ilícito.
- c) Promoção de eventos culturais.
- d) Melhorar os processos administrativos.
- e) Aumentar a transparência dos gastos.

41. A Lei 8.429/92 é fundamental no combate à corrupção e outras formas de desonestidade no serviço público. A Lei 8.429/92, Lei de Improbidade Administrativa, tem como objetivo:

- a) Regularizar relações de trabalho no setor privado.
- b) Definir procedimentos para compras públicas.
- c) Prevenir e punir atos de desonestidade na administração pública.
- d) Instituir padrões para plano de carreira dos servidores públicos.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

42. A ética no serviço público é crucial para garantir a confiança da sociedade nas instituições. O Código de Ética do servidor público federal, segundo o Decreto 1.171/94, prevê:

- a) A obrigatoriedade de aumentar a rentabilidade dos órgãos públicos.
- b) A promoção exclusiva de interesses privados no exercício da função.
- c) Princípios e regras de conduta para garantir a integridade do serviço público.
- d) A utilização irrestrita dos bens públicos para fins pessoais.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

43. A Administração Pública Gerencial é um modelo que visa aumentar a eficiência e a eficácia do setor público. A abordagem da Administração Pública Gerencial visa:

- a) Centralização máxima do poder administrativo.
- b) Foco nos resultados e eficiência.
- c) Manutenção de práticas tradicionais e hierárquicas.
- d) Aumentar a burocracia e processos formais.
- e) Redução do nível de transparência das atividades governamentais.

44. O conceito de governança é fundamental para a boa administração e a transparência nas ações governamentais. Governança na administração pública refere-se a:

- a) Controle fiscalizado por empresas privadas.
- b) Capacidade do governo em implementar políticas e prestar serviços com eficiência.
- c) Exclusivamente relações diplomáticas internacionais.
- d) Privação dos direitos dos cidadãos.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

45. A nova Lei de Licitações (Lei 14.133/2021) traz diversas inovações e atualizações nas regras que regem as contratações públicas. Qual das seguintes alternativas é correta sobre o objeto das licitações de acordo com a Lei 14.133/2021?

- a) Aumentar os custos das contratações públicas.
- b) Assegurar vantagem competitiva a empresas estatais.
- c) Garantir igualdade de condições a todos os concorrentes.
- d) Privar empresas estrangeiras de participarem.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

46. A revogação de licitações é um tema importante para garantir que as contratações públicas permaneçam alinhadas ao interesse público. A revogação de uma licitação pode ocorrer:

- a) Somente após a assinatura do contrato.
- b) Quando o interesse público assim o exigir.
- c) Por decisão unilateral do fornecedor vencedor.
- d) Apenas com a aprovação do Congresso Nacional.
- e) Em caso de falência do órgão público licitante.

47. A Comissão Permanente de Licitações (CPL) desempenha um papel chave na condução das licitações públicas. A Comissão Permanente de Licitações (CPL) é responsável por:

- a) Executar operações financeiras das empresas públicas.
- b) Fiscalizar serviços de vigilância sanitária.
- c) Conduzir processos licitatórios dentro da administração pública.
- d) Gerenciar todas as despesas de um órgão público.
- e) Avaliar o desempenho dos servidores públicos.

48. Contratos administrativos possuem cláusulas específicas que garantem aos órgãos públicos maior controle sobre a execução dos serviços. No contexto dos contratos administrativos, a cláusula exorbitante refere-se a:

- a) Doações de valores acima dos limites estabelecidos.
- b) Condições vantajosas para a parte privada.
- c) Prerrogativas específicas do poder público no contrato.
- d) Omissão de informações cruciais.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

49. A rescisão unilateral de contratos administrativos é uma ferramenta importante para o poder público garantir que os contratos atendam ao interesse público. Em um contrato administrativo, a rescisão unilateral por parte da Administração pode ocorrer quando:

- a) O contratado adquire novos concorrentes.
- b) Existe interesse público justificado.
- c) A empresa contratada solicita.
- d) Não há impacto no orçamento público.
- e) As condições do contrato são vantajosas para o contratado.

